



## ASSEMBLÉIA GERAL

09 de julho, às 14h  
Quintino

### A QUEM INTERESSA ?

Diante da recente denúncia de superfaturamento na Faetec, fica a pergunta: a quem interessa? Afinal, quantas denúncias a APEFAETEC já encaminhou ao Ministério Público? Quantos servidores também já o fizeram? Quantas denúncias de superfaturamento de merenda? E sobre o aluguel de mobiliário, cadeiras, equipamentos de informática variados? E a utilização indevida do nome da instituição por políticos da baixada fluminense que “vendiam” vagas nos Cetep’s como se fossem seus ... com camisas da Faetec com propaganda de candidatos? E o que foram feitas com todas essas denúncias? Muitas delas resultaram em perseguição a servidores e várias outras arbitrariedades cometidas pela própria presidência da Faetec em anos anteriores.

Por isso há o questionamento óbvio do porquê do “crescimento” desta recente denúncia e seu grande interesse pela imprensa neste momento. É claro que qualquer irregularidade precisa e deve ser investigada e isso a APEFAETEC exigiu (leia em nossa página na internet ([www.apefaetec.org.br](http://www.apefaetec.org.br)) a nota que divulgamos logo após esta última denúncia)! Mas que elas não sejam escolhidas conforme interesses daqueles que não estejam, de fato, interessados pelos reais problemas da Faetec, mas sim em fazer uso político deles sem nenhuma preocupação em resolvê-los.

### TRABALHANDO E CRESCENDO



A APEFAETEC finaliza o 1º semestre de 2008 apresentando para categoria um resumo de suas conquistas e de tudo que vem fazendo para se fortalecer na luta pelos direitos de todos nós, servidores da Faetec.

O desconto em folha da contribuição de nossos filiados possibilitou-nos uma reestruturação interna no âmbito administrativo e financeiro. Hoje pagamos as nossas contas! Temos o nosso caixa! Ainda é baixo, não é o suficiente para fazermos algumas coisas que julgamos importantes para o nosso crescimento, mas nos tornou independentes.

Foi com essa arrecadação que conseguimos alugar a nossa sede, espaço privativo das discussões da categoria, aberto a todos sem distinção. Conseguimos instalar meios de comunicação como telefone, fax, reestruturamos nossa página na internet ([www.apefaetec.org.br](http://www.apefaetec.org.br)), equipamos os espaços com mobiliário e computadores e por fim inauguramos o departamento jurídico em ambiente reservado, onde o advogado contratado atenderá o associado com todo conforto e privacidade. Em janeiro deste ano, contávamos com aproximadamente 453 filiados, número que chega quase a 800 no momento e nossa meta é ultrapassar os 1.000 filiados até dezembro próximo. Estamos trabalhando para isso.

Por isso, a participação de todos é muito importante. Participe, acesse nossa página na internet, venha conhecer nossa sede, compareça às Assembléias e filie-se. Contribua com o crescimento da APEFAETEC. Faça parte dessa história, pois ela também é sua.

## O NOSSO DEPARTAMENTO JURÍDICO JÁ É UMA REALIDADE!

Mais uma vez a APEFAETEC vem compartilhar com a categoria uma vitória importante para o crescimento e consolidação da associação como representante dos servidores. O departamento jurídico, com advogado contratado para prestar serviços de assessoria jurídica aos nossos filiados, começou a funcionar no dia 3 de junho, em nossa sede. O dr. Nelson Santana, profissional inscrito na OAB/RJ pelo número 77.209, foi selecionado entre outros candidatos, comprovou experiência em causas trabalhistas e outras esferas da justiça, participou da criação de outras associações e atua em dois outros escritórios, somando 23 anos de experiência profissional. Vale ressaltar que a assessoria jurídica que a APEFAETEC se propõe prestar no espaço de nossa sede é voltada, prioritariamente, para as causas trabalhistas. Mas ciente de que outras demandas possam surgir para seus filiados, firmamos um convênio com os escritórios nos quais o advogado atua, onde será oferecido até 50% de desconto no ato da

contratação de seus serviços, observado caso a caso e tabelas de serviços vigentes (custas judiciais, honorários advocatícios, etc.).

O advogado atenderá em nossa sede todas as terças-feiras, no horário de 14 às 18 horas, com prévia marcação através do telefone (21) 3273-7916. Qualquer dúvida em relação ao departamento jurídico e seu funcionamento poderá ser tirada com os diretores Maria Patrícia, Natalina e Ely (Campos).



## MOVIMENTO UNIFICADO DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS

No mês de maio, diversos sindicatos e associações de servidores públicos estaduais retomaram o processo de mobilização - tal como o ocorrido na luta pelo reajuste salarial em 2007 -, reeditando o Movimento Unificado dos Servidores Públicos Estaduais (Muspe). As reuniões têm ocorrido no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e já foi formada uma Comissão Unificada (com caráter executivo) de 15 membros representantes das diversas categorias (5 da Educação (APEFAETEC, Sepe, Asduerj, Asduenf e Sintuperj), 5 da Saúde e 5 da Segurança) e estabelecida uma pauta de reivindicações que será apresentada ao governo do Estado.

No dia 13 de junho foi realizada uma bem sucedida Assembléia Geral dos Servidores Públicos Estaduais, no Clube Municipal, na Tijuca, pois além de ratificar todos os pontos de pauta para as negociações com o governo, teve uma boa representação dos servidores estaduais. Todas as falas retrataram um sentimento único em relação ao governo Sergio Cabral Filho: desrespeito e indignação. O governo atende, promete e não cumpre nenhuma promessa. O Presidente do Sindicato dos Médicos,

Jorge Darze, disse entender agora porque o governador assinou, sem ler, todas as propostas encaminhadas pela entidade para a melhoria do sistema de saúde: "ele não pretendia cumprir mesmo!" Pela experiência que todas as categorias tiveram em 2007, negociar em separado não trouxe bons resultados para ninguém, mesmo porque o governo atende, aprova, assina e não cumpre o acordado.

Na assembléia foi aprovada a inclusão de mais dois representantes na Comissão Unificada: um representante dos fazendários e um da justiça. E também foi

reafirmado o compromisso de que nenhuma categoria vai negociar em separado.

A pauta unificada é a seguinte:

- **66% de reajuste e perdas salariais** (leia matéria abaixo sobre as perdas salariais da Faetec);
- **1º de maio como Data-base em lei;**
- **Contra as privatizações e fundações públicas de direito privado / em defesa do concurso público para estatutários;**
- **Plano de carreira para o servidor público;**
- **Incorporação das gratificações.**

Este é o calendário de mobilização deliberado na assembléia:

**Dia 17 de junho** – Audiência Pública na Alerj com o Secretário de Estado de Fazenda Joaquim Levy, às 10 horas, na sala 316;

**Dia 18 de junho** – Audiência da Comissão Unificada com o presidente da Alerj, deputado estadual Jorge Picciani.

**Dia 19 de junho** – Audiência Pública na Alerj sobre o Iaserj e a Perícia, às 10 horas, na sala 316. Neste mesmo horário, acontecerá um Ato em Defesa do Serviço Público nas escadarias da Alerj.



## NOSSAS PERDAS SALARIAIS

Para nossa campanha salarial, estamos nos baseando em dois índices inflacionários: o Índice de Custo de Vida – ICV/Dieese e, principalmente, o Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA/IBGE, índice oficial adotado pelo governo federal. Levando em conta o longo intervalo de tempo sem correção salarial, de 2002 a 2008, excluindo-se os 4% obtidos no ano passado, nossas perdas atingem os seguintes e assombrosos números: 38,1282% pelo ICV/Dieese (valor calculado até maio de 2008) e 40,8% pelo IPCA/IBGE (calculado até abril de 2008). Uma pequena e triste demonstração da danosa política conservadora que tem orientado os últimos governos do nosso Estado, zelosos com a retração dos gastos destinados ao pagamento de salários justos aos servidores e ao bem-estar social do Povo carioca e fluminense. O que vemos na imprensa é que o orçamento do Estado do Rio de Janeiro registrou superávit positivo nos dois primeiros meses deste ano, superando em 68,9% o resultado do mesmo período do ano passado. Enquanto no primeiro bimestre de 2007 as contas do Estado apresentaram um superávit de R\$ 805,8 milhões, em 2008, esse número saltou para a casa de R\$ 1,3

bilhão. O resultado é consequência do fato de as receitas terem aumentado mais (20,7%) do que as despesas (13,2%). O Estado arrecadou R\$ 7,196 bilhões e gastou R\$ 5,835 bilhões.

Por que então não tem nem reajuste nem aumento para os servidores públicos estaduais? Porque o objetivo maior foi e é destinar uma grande soma de recursos à voraz cobiça dos banqueiros e dos especuladores, convergindo com as determinações de poderosos organismos internacionais, como o FMI e o Banco Mundial, que vêm o País, e por extensão, o Estado do Rio de Janeiro, apenas como um objeto de exploração, sem vontade coletiva própria. Por isso, é fundamental a organização e a mobilização dos trabalhadores, da Faetec e de todas as demais categorias dos servidores do Estado, a fim de contribuirmos para o encaminhamento das necessárias mudanças econômicas, sociais e políticas que beneficiem ao Povo carioca, fluminense e brasileiro. Como estamos na luta do Movimento Unificado e tal como foi deliberado, reivindicamos 66% de correção salarial combinada, no nosso caso, com um valor correspondente a aumento salarial.

## OUTROS ITENS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

Além da luta pelo reajuste salarial, temos como prioridade em nossa pauta de reivindicações, entre outros pontos, o vale-transporte, o pagamento do retroativo do PCS, além do abono funcional das greves de 2003 e 2006 e o respectivo pagamento para aqueles servidores que ainda não tiveram devolvido os descontos efetuados naquelas ocasiões. Está sendo criada uma agenda de reuniões com o vice-

presidente administrativo da Faetec, Celso Pansera, e esperamos que haja algum avanço em relação às principais questões da pauta. Dos itens mencionados, por enquanto, só há a promessa da Faetec de pagar o retroativo do PCS este ano, mas sem precisar o mês de quando isso ocorreria

## REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO



O Conselho Deliberativo da APEFAETEC se reuniu no dia 4 de junho, em nossa sede, em Quintino. Alguns pontos discutidos: a necessidade de reformulação do nosso Plano de Cargos e Salários (PCS), visando atender melhor os servidores técnico-administrativos, já que o PCS contempla mais o corpo docente do que os administrativos. Exemplo disto é o enquadramento por tempo de serviço, com um reajuste diferenciado de 7% para o quadro docente e 5% para os administrativos. Isto já foi questionado pela categoria e a proposta de mudança do PCS foi um pleito dos conselheiros presentes. Já incluímos este ponto em nossa pauta de reivindicações. Houve a discussão sobre possíveis convênios a serem oferecidos pela associação. A direção da APEFAETEC pediu o apoio dos conselheiros na divulgação da Assembléia Geral Unificada do Muspe no dia 13 de junho e para isso, todos os conselheiros levaram cartazes com o calendário do Movimento Unificado. Questões como reajuste salarial, Muspe, transferência dos fundamentais, denúncia de superfaturamento e departamento jurídico, também foram debatidos. Finalmente, o Conselho Deliberativo decidiu por uma **nova assembléia no dia 9 de julho, às 14 horas, em Quintino.**

## TRANSFERÊNCIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO ESTADO PARA A FAETEC

Como já é sabido pela categoria, no dia 20 de fevereiro deste ano foi publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro o decreto nº 41.186 (de 19/02/08), que transfere toda a educação profissional do Estado para a Faetec. Segundo dados informados em audiência pública pela representante da Secretaria de Estado de Educação (SEE), foram transferidos mais de 25 cursos diferentes em 47 municípios, com quase 14.000 alunos. Segundo a mesma, nem a Faetec nem a SEE conseguiriam atender o prazo de 60 dias estipulado pelo decreto para a sua operacionalização. Existiria, então, uma gestão

compartilhada até o final do ano. Este prazo permitiria que a Faetec analisasse a real demanda de cada curso para fazer as mudanças e adaptações devidas. Segundo a vice-presidência pedagógica, a maioria desses cursos é de contabilidade e administração.

Já nos posicionamos publicamente e continuamos questionando: Como reformular uma instituição do porte da Faetec sem a participação dos servidores nesse processo? Como reformular sem investir na qualificação permanente de seus servidores?

## REFORMAS NA ETE HENRIQUE LAGE

O convênio assinado entre a Faetec e a Petrobrás/Comperj em 2007 prevê investimentos em torno de R\$ 8 milhões no complexo escolar da ETE Henrique Lage, que envolve as seguintes medidas: reformas do prédio da escola, do ESEI e do centro de esportes, do laboratório de informática e de eletrônica; ampliação do prédio de edificações e do refeitório; bem como aquisição de equipamentos. O acordo entre o Estado e a Petrobrás foi assinado às pressas, com a justificativa de atender a necessidade de mão-de-obra que se apresenta

com os investimentos do Petrobrás/Comperj para o complexo petroquímico do Rio de Janeiro e empresas afins. Por conta disso, ocorreram alguns atropelos na execução do convênio. O principal deles é a ausência de um nítido projeto de execução das obras, gerando, em consequência, atraso no andamento da obra e trazendo transtornos desnecessários ao ensino, uma vez que a escola está funcionando provisória e precariamente em um Ciep, abandonado às escuras e cercado por mato e poeira.

## SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR: AÇÕES E IDÉIAS

Aprovada pela Assembléia da APEFAETEC em 12 de março, esta secretaria tornou pública sua proposta de trabalho, face ao conjunto dos servidores e às autoridades públicas. Constam na referida proposta alguns propósitos que visam a trazer benefícios ao segmento dos servidores estatutários que atuam no ensino superior (ES), quais sejam: por um lado, assegurar a participação de representantes dos professores concursados dos ISEs nas comissões de avaliação e de decisão do projeto governamental de transferência para as Universidades públicas estaduais (UERJ e UENF). Por outro, a introdução de alterações no plano de carreira em vigor, de sorte a atender as singularidades do ofício do professor do ES, abrangendo os servidores que atuam nos ISEs e nos ISTs e respondendo ao imperativo da legalidade dos cursos oferecidos pela Faetec, em conformidade com as freqüentes ponderações feitas pelo Conselho Estadual de Educação.

### Audiência Pública

Em março, em conjunto com os demais companheiros de direção, esta secretaria participou dos movimentos de solicitação, junto à Comissão de Educação, da audiência pública na Alerj, com a presidência da Faetec e com a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Sect), para tratar das mudanças administrativas e acadêmicas em curso na Fundação. Na audiência, não deixamos de acentuar nossa oposição ao tratamento governamental dispensado aos servidores concursados do ES, que se encontram em uma desconfortável condição de objeto receptor de informações emanadas do alto. Preconizamos, como ainda temos feito junto à direção da Faetec e aos próprios colegas das diferentes unidades de ES, a necessidade, ética e funcional, de participação dos professores no processo deliberativo e decisório sobre o destino dos ISEs.

### Comissões de Transição

Nem tudo são espinhos! No curso do mês de maio, a notícia da reintegração do ISE Zona Oeste a UEZO, acompanhada da criação de uma comissão de transição envolvendo os atores diretamente interessados, trouxe grande satisfação

aos seus alunos, que haviam prestado vestibular para o curso Normal Superior da UEZO, alheios aos problemas políticos e burocráticos que se revelaram posteriormente. Ressalte-se, em especial, a atuação dos alunos e da direção do ISE nesta conquista, que, com justiça, põe as coisas no seu devido lugar.

Também o ISERJ obteve recentemente uma resposta alvissareira a uma de suas demandas, compartilhada e reclamada pública e insistentemente por esta secretaria: foi criada a sua comissão de transição que tem a atribuição de tratar das negociações em torno da transferência para a UERJ. A comissão é integrada por representantes do seu corpo docente concursado e dos seus alunos, assim como por um diretor da nossa secretaria, e presidida pelo diretor da Desup. Vale salientar que na primeira reunião de encontro com a direção da Faculdade de Educação da UERJ (5 de junho), o diálogo foi marcado pela amistosa franqueza das intenções e pela disposição de ambas as partes em dar um bom encaminhamento à proposta governamental de transferência, em consonância com o primado do interesse público.

### Concurso Público para a UeZO

É preocupante o propósito da reitoria da UEZO em oferecer novos cursos em outra instalação física, no bairro de Deodoro. Mais ainda considerando o fato de que, passados cerca de dois anos e meio após a inauguração, não foi realizado Concurso Público para o preenchimento dos cargos de professor e de agente administrativo. Acompanhando a opinião da vice-presidente da Faetec, profa. Maria Cristina, manifestada em evento ocorrido na UEZO, em maio, também entendemos ser fundamental a realização do Concurso de modo a promover organicidade e consistência administrativa e acadêmica à instituição. Sem profissionais concursados é impossível a criação de qualquer horizonte de médio e de longo prazo no tocante mesmo às atividades mais banais de uma instituição pública de ensino superior. Esvazia-se o caráter projetivo da educação. Ademais, a situação vigente, pautada pelo espontaneísmo das ações e pela falta de planejamento, bem ao gosto do liberalismo de

plantão, além de fomentar a precarização das condições de trabalho dos profissionais e da oferta do ensino, da pesquisa e da extensão, pode abrir campo para a repetição das mazelas já conhecidas no ensino superior da Faetec: irregularidade dos cursos, instabilidade emocional dos alunos e proliferação das injunções políticas clientelísticas. No tocante às lides administrativas e acadêmicas do seu ES, a experiência oferecida pela realidade institucional da Faetec, que convive até mesmo com a resolução de querelas pela via policial e judicial, é um lamentável legado, que não pode ser reproduzido.

Vale, então, lembrar um prócer do pensamento trabalhista no Brasil, o senador gaúcho Alberto Pasqualini (1901-60), que há tempos advertia: “o desvirtuamento do serviço público poderá ser um fator de atraso na evolução e no progresso econômico do País”. Não oferecer espaço ao clientelismo e à privatização da coisa pública por interesses circunstanciais, como ensina Pasqualini, sempre foi um ótimo modo de contribuir para o bem-estar dos servidores e para a qualidade do serviço prestado a toda a coletividade.

### Bases e Filiações

Adotando a prática democrática do diálogo, esta secretaria tem perseguido fortalecer os contatos com as suas bases, na capital e no interior – o que gradativamente vem se revelando bastante profícuo, podendo ser mensurado com o recente crescimento das filiações e com o maior envolvimento e interesse dos servidores face aos problemas que lhes dizem respeito. Temos ainda estreitado contatos com diferentes agentes e canais institucionais que permitam dar visibilidade e voz aos servidores do ES, assim como, pelo ritmo de trabalho da atual diretoria da APEFAETEC, também às demandas das nossas demais categorias de servidores. Problemas e anseios do ES têm tido a possibilidade de sair das sombras. Uma posição mais ativa da parte dos servidores não raro se pode observar no seio das unidades, como junto à direção da Faetec. Para agregar maior força, persiga seus direitos, junte-se a nós, faça você também a APEFAETEC!

## O PROCESSO DE CESSÃO DOS ISES DA REGIÃO NORTE-NOROESTE FLUMINENSE A UENF

Desde a publicação de uma nota no jornal *Extra*, no início deste ano, sobre a intenção da Sect de delegar a responsabilidade de gestão dos ISES e ISTs às universidades estaduais, os diretores da APEFAETEC responsáveis pela região Norte-Noroeste Fluminense vêm acompanhando as negociações relativas à cessão dos cursos superiores de Bom Jesus do Itabapoana, Itaperuna, Santo Antônio de Pádua e do ISEPAM (Campos) para a UENF.

### Reuniões na UENF

Como representantes da Associação, os servidores Ely Araújo, Fabiana Gomes Salles, Gustavo Soffiati e Magaly Manhães reuniram-se, nos dias 26 e 28 de março, com o reitor da UENF, professor Almy Júnior Cordeiro de Carvalho, e com a pró-reitora de graduação da Universidade, professora Lilian Bahia Oliveira, respectivamente.

O reitor da UENF relatou que o processo em pauta estava ainda em período embrionário, mas ressaltou que não haveria grandes problemas na incorporação do quadro de servidores dos ISES pela Universidade, pois os gastos seriam mínimos. Disse ainda que Conselho Universitário da UENF (Consuni), criou uma Comissão para colher dados sobre os ISES em questão e elaborar um relatório técnico a partir do qual se estudará a possibilidade de encampação de tais unidades. Já cogitada, a cessão de todo o ISEPAM – único instituto da região que conta com um Colégio de Aplicação – só poderá ocorrer mediante suplementação orçamentária para a Universidade. Para incorporar os ISES do Noroeste Fluminense, a UENF construiria um Centro Universitário em Itaperuna para alocar os institutos de Bom Jesus e Pádua. Em visita a Itaperuna, o professor Almy informou que já dispunha de recursos para a construção de tal prédio, cujas obras poderiam ser concluídas em seis meses.

Os representantes da APEFAETEC expuseram ao reitor todas as questões de interesse dos servidores que deveriam ser analisadas com cautela durante o processo em pauta: adequação do atual plano de cargos e salários ao da UENF; situação dos profissionais em atuação



nas unidades (cedidos da Seduc à Faetec, concursados, contratados e terceirizados); enquadramento dos professores na Universidade (na qual se exige doutorado de todos os docentes, que, mesmo como técnicos, ministrariam aulas); o receio de que o ISEPAM se esfaçele, caso ocorra apenas a cessão do Curso Normal Superior (o que poderia ter como consequência a passagem dos segmentos de Educação Infantil e Ensino Fundamental para a responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação de Campos – SMEC).

Na reunião com a pró-reitora da UENF, nenhuma informação substancial foi acrescentada ao que o reitor já havia dito.

### Últimas notícias sobre o processo de cessão dos ISES

No início de maio, dados de todos os servidores dos ISES do Norte-Noroeste Fluminense foram colhidos e entregues ao Consuni.

No dia 14 do mesmo mês foi realizado no ISEPAM o *Fórum de Educação – educação para o tempo presente: a reedificação da escola pública*, evento que se revelou quase apenas um ciclo de palestras, no qual estiveram presentes: a pró-reitora de graduação da

UENF, as diretoras do ISEPAM, Angela Sanges, e do ISERJ, Sandra Santos, os diretores do IST Campos, professor Cláudio Melo, e do ISE Bom Jesus, professor Salatiel Elias de Oliveira, e docentes e alunos dos institutos de Campos e do Rio de Janeiro. Ao final do “fórum” – acompanhado pelos diretores da APEFAETEC Fabiana e Gustavo –, as diretoras do ISEPAM e do ISERJ elaboraram, de forma antidemocrática, porque sem abrir discussão com os presentes ao evento, uma série de indicativos a serem aprovados – entre os quais, um com a

polêmica proposta de que todos os ISES do Estado (inclusive o do Rio de Janeiro e o de Três Rios) deveriam ser mantidos pela UENF. Fabiana e Gustavo criticaram as duas gestoras por não terem elas garantido a participação dos presentes na elaboração do documento e nem contemplado a vontade de todos, já que não havia representantes de vários ISES no “fórum”.

Para maiores informações sobre todos esses assuntos, acessem [superarcns-superar.blogspot.com](http://superarcns-superar.blogspot.com).

## VISITAS DA APEFAETEC AOS ISES E CETEPS DO NORTE-NOROESTE FLUMINENSE

Desde o início deste semestre, diretores da APEFAETEC vêm fazendo diversas visitas a unidades da Faetec do Norte-Noroeste Fluminense, não apenas para informar sobre o processo de cessão dos ISES da região, mas também para conhecer os servidores e a realidade deles, trocar informações e fortalecer ainda mais a Associação. Assim é que a APEFAETEC já chegou aos Ceteps de São João da Barra e de São Fidélis, ao ISE e ao Cetep de Itaperuna, ao Cetep, à Escola Técnica e ao ISE de Santo Antônio de Pádua e ao ISE de Bom Jesus do Itabapoana.

## BALANÇO PATRIMONIAL E FINANCEIRO DA APEFAETEC

Em maio, a APEFAETEC contratou uma contadora para realizar um balanço patrimonial e financeiro do período de 2005 a 2007. Por uma questão de espaço, não temos como publicar a íntegra dos balanços e demonstrativos, mas eles estão disponíveis em nossa sede para apreciação pelo Conselho Fiscal e por qualquer associado.

## BENEFÍCIOS EXTRAS AOS FILIADOS

Há cerca de um mês, a nossa Secretaria de Assuntos Jurídicos e Trabalhistas está envolvida com estudos pertinentes à realização de convênios junto a farmácias, óticas, cursos de idiomas, etc. Isso tendo

em vista proporcionar aos filiados benefícios que permitam reduzir alguns custos na utilização de alguns serviços. Em breve, informaremos aos servidores da Faetec os convênios firmados.

## 1º CONGRESSO DA CONLUTAS

A CONLUTAS, central de trabalhadores de caráter sindical e popular a qual está filiada a APEFAETEC, realizará seu 1º Congresso entre os dias 3 e 6 de julho, em Betim (MG). O Congresso – que deverá reunir cerca de 4.500 delegados, vindos de todas as regiões do país - pretende debater, entre outros pontos, as mobilizações contra as reformas neoliberais do governo Lula, como as da previdência, trabalhista e universitária; a organização independente e autônoma dos trabalhadores diante às bandeiras estratégicas do movimento contra o capitalismo e pela construção do socialismo; além da organização da

CONLUTAS diante do processo de reorganização dos trabalhadores no Brasil.

Devidos aos gastos que tivemos recentemente com o processo de estruturação de nossa sede e com a contratação do advogado, e diante do custo relativamente elevado para a inscrição de delegados - pelo menos em relação à nossa realidade financeira -, infelizmente não será possível a participação da APEFAETEC neste 1º Congresso. Acompanharemos atentamente o desenrolar deste Congresso e temos a certeza que estaremos presentes nos próximos e, como sempre, na luta cotidiana da classe trabalhadora.

## CONTATO COM A APEFAETEC



Você tem alguma dúvida ou quer fazer alguma sugestão ou reclamação? Procure-nos na sede da APEFAETEC, que fica na Rua Clarimundo de Melo, 1018, sala 201, Quintino (bem em frente ao prédio da direção da Faetec). Você pode usar também o telefone 3273-7916. Nosso site está sendo reformulado e em breve teremos esta importante ferramenta de comunicação à disposição da categoria.

**APEFAETEC**  
**ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DA FAETEC**  
**CNPJ: 05483869/0001- 58**  
Rua Clarimundo de Melo, 1018, sala 201 – Quintino - Rio de Janeiro - RJ.  
Tel: 3273-7916      [www.apetafec.org.br](http://www.apetafec.org.br)  
*Diagramador: Rogerio Queiroz*

